

470 PREVALENCIA DE PARACOCCIDIOIDOMICOSE NOS SERVIÇOS DE
PATOLOGIA DA UFRGS. E, Broilo; E. Estrella, J.M. Ulbrich-Kulczynski, M.L.
Scroferneker, M.I. Edelweis (Depto. Patologia – FAMED – UFRGS).

Os autores estudaram a prevalência de Paracoccidiodomicose nos Serviços de Patologia do HCP e da FAJ da UFRGS. Foram revisados todos os laudos de biópsia entre 1945-1990. Foram observados 283 casos da doença que foram diagnosticados usando-se H&Z, PAS e Crocott. Os aspectos microscópicos e achados clínicos foram avaliados na tentativa de correlacionar estes com as diferentes localizações das lesões. Estas foram mais comuns na boca (41,5%), laringe (13,8%), lábios (12,6%), língua (10,6%), pele (10,6%) e outras localizações (10,9%). Ocorreu uma prevalência maior em homens (95,1%), predomínio em indivíduos brancos (97,2%) e a faixa etária mais frequente foi entre 30 e 60 anos (86,9%). A prevalência desta micose, em nosso estudo, relativa e reflete a necessidade de um diagnóstico anatômico, clínico, histológico e raios-X. (Fl. P.: RGS)